

BOLETIM ASTROS

A Newsletter da Equipe Procad Defesa ASTROS



Créditos: Exército do Brasil

APRESENTAÇÃO

O **Boletim ASTROS** é uma publicação mensal elaborada pela equipe de pesquisadores do Projeto Procad Defesa ASTROS, com objetivo de oferecer um panorama geral de notícias e artigos publicados em portais especializados, revistas, jornais, *magazines*, periódicos, *sites* institucionais e *think tanks* com ênfase nas temáticas abordada pela pesquisa.

O boletim é composto por cinco seções principais: (I) *Novidades do Projeto*, (II) *Indicações do Mês*, (III) *Segurança Internacional*, (IV) *Tecnologia, Mísseis & Sistemas de Defesa*, (V) *ASTROS, Forças Armadas & BID*.

Boa leitura!

SEÇÕES

- (I) *Novidades do Projeto*
- (II) *Indicações do Mês*
- (III) *Segurança Internacional*
- (IV) *Tecnologia, Mísseis & Sistemas de Defesa*
- (V) *ASTROS, Forças Armadas & BID*
- (VI) *Conheça a Equipe do Projeto Procad Defesa ASTROS*

NOVIDADES DO PROJETO

Últimas atividades – Projeto Procad Defesa ASTROS

Professor Dr. Érico Duarte escreve coluna de opinião para Folha de São Paulo

O professor publicou uma coluna de opinião da Folha de S. Paulo, de título "[O Brasil falhou com os militares](#)". O autor argumenta que o atual mal-estar com os militares brasileiros, expresso pelo Presidente Lula e amplificado pela imprensa, pode ser injusto porque os governos brasileiros desde a redemocratização falharam em cumprir seu papel de comandantes das Forças Armadas e reformar as instituições militares. Aponta também que nenhuma das instituições tripartites teve como agenda a reforma das Forças Armadas e do Ministério da Defesa ou mesmo sua supervisão, e nunca cumpriram o papel atribuído ao Conselho de Defesa Nacional pela Constituição.

Publicação de texto pelo Prof. Dr. Augusto Teixeira Júnior na Coleção Meira Mattos

O Prof. Dr. Augusto Teixeira Júnior publicou em coautoria o texto "[O Conflito de Taiwan: uma análise estratégica e operacional](#)", apresentando uma análise estratégica e operacional do conflito de Taiwan. No intuito de avaliar a possibilidade de irrupção de um conflito armado na região do Pacífico Ocidental, o trabalho discorre sobre os principais aspectos estratégicos e operacionais implicados na contenda e os diversificados instrumentos do poder nacional empregados pelos atores envolvidos, em particular seus aparatos militares.

Publicações e entrevistas do Prof. Dr. Carlos Eduardo Valle

O Prof. Dr. concedeu entrevista ao canal Olhar Digital, na qual abordou a discussão sobre "[OVNIS: uma crise geopolítica ou interplanetária?](#)". Também deu [entrevista](#) à revista Isto É, sobre a questão da destruição de balões sobre o território dos EUA, na matéria "OVNIS abatidos aumentam tensão política entre os Estados Unidos e a China". Publicou dois artigos, sendo o primeiro na Revista da UNIFA, intitulado "[Guerra na Ucrânia: princípios de guerra e poder aeroespacial](#)" e nos Cadernos do ILP, revista da ALESP, com o título "[Geopolítica Aeroespacial](#)".

INDICAÇÕES DO MÊS

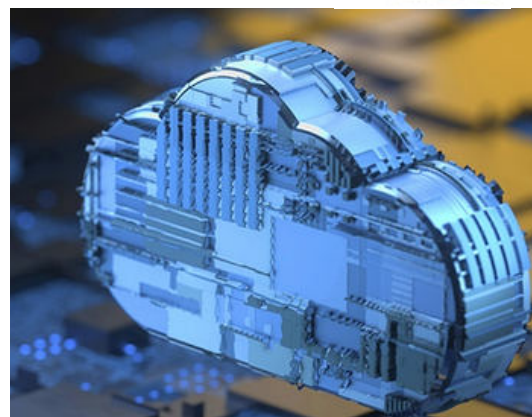
Materiais recomendados



Defesa definida por software: Algoritmos em guerra

O relatório discute a crescente importância do software e da Inteligência Artificial nas operações militares modernas, colocando a defesa definida por *software* como um princípio fundamental. Ao identificar os esforços contínuos em direção a isso em cinco estudos de caso, o material também enfatiza a importância do componente de software no projeto inicial do sistema e a necessidade de usar estruturas ágeis e *DevSecOps*.

Fonte: [IISS](#)



Examinando os Impactos Multifacetados de Gênero no Contraterrorismo

O episódio 1 do *Decoding Counterterrorism Podcasts*, ao abordar a discussão de gênero no contraterrorismo, conta com duas pesquisadoras do tema, Emily Winterbotham e Katherine Brown. As pautas levantadas no episódio englobam questões como a dinâmica de ideologias de gênero, a radicalização, a questão do recrutamento e da participação, entrelaçadas ao debate sobre desigualdade, e a importância da integração das mulheres na agenda de segurança.

Fonte: [RUSI](#)



SEGURANÇA INTERNACIONAL

Destaques sobre assuntos de segurança internacional

Desafiando a perifericidade: como o Marrocos tem buscado integrar suas fronteiras orientais

A fronteira marroquina-argelina está perdendo importância, particularmente em seu impacto econômico sobre os marroquinos que vivem em suas proximidades. A principal razão para isso é que, nos últimos anos, o governo marroquino tem procurado afastar suas fronteiras orientais de sua dependência do comércio transfronteiriço, lícito ou ilícito, com a Argélia. Na verdade, as crescentes tensões entre a Argélia e o Marrocos nos últimos dois anos estimularam ainda mais Rabat a integrar as fronteiras orientais do país à economia nacional.

Fonte: [Carnegie](#)

Choques Mercenários: O que a guerra na Ucrânia acabará por significar para a África

Especialistas alertam que o fim da guerra na Ucrânia pode resultar no envio de ex-soldados experientes para a África, o que pode levar a uma instabilidade generalizada e aumentar o número e a escala das insurgências em todo o continente. Visto como um problema, uma das soluções seria o lobbying junto aos órgãos africanos para interromper as operações mercenárias e para aplicar sanções e proibições destes grupos que cometem violações de direitos humanos. O relatório conclui que os mercenários não são a resposta para os problemas da África, que exigem uma governança eficaz.

Fonte: [War on the Rocks](#)

Os ministros da defesa da OTAN aprovam o roteiro político da Aliança para os próximos anos

Os Ministros da Defesa da OTAN se reuniram para aprovar o Guia de Políticas para 2023, que define um novo patamar de ambição para qualquer contingência no quadro do artigo 5º. A sessão contou com a presença do Comandante Supremo Aliado, que reforçou a posição de dissuasão e defesa, além de abordar o estado das principais linhas de trabalho em curso. A Ministra da Defesa espanhola chamou a atenção para a necessidade de investir na indústria e na inovação.

Fonte: [Defensa.com](#)

De volta para o futuro: Ressuscitando a 'Batalha Aérea/Marítima' no Pacífico

Ao vislumbrar um cenário de embate entre Estados Unidos e China no Pacífico Ocidental, analistas avaliam que o conceito operacional de "Batalha Aérea/Marítima" deveria ser recuperado, uma vez que este conceito teria se enfraquecido ao longo do tempo. Apontase, sobretudo, que seu ressurgimento contribuiria para que a superioridade aérea e o controle do mar possam ser alcançados pelos EUA quando e onde desejarem, a fim de atingir seus objetivos estratégicos.

Fonte: [Breaking Defense](#)

A ampliação nórdica da OTAN e o desarmamento nuclear: O fim da construção de pontes

Suécia e Finlândia têm histórico de mediadores entre a dissuasão nuclear e os abolicionistas pró-desarmamento nos últimos 60 anos. Com os dois países querendo aderir à OTAN, a questão das armas nucleares ressurgiu na Europa. O artigo argumenta que a adesão à OTAN pode desafiar sua posição como mediadores e levar a discussões e possível realinhamento em torno de questões de não-proliferação e desarmamento na Europa.

Fonte: [War on the Rocks](#)

O Oriente Médio continua a investir na indústria de defesa russa

A indústria russa de defesa participará da feira de Defesa IDEX nos Emirados Árabes Unidos, com propostas de cooperação industrial e transferência de tecnologia. O diretor-geral da Rosoboronexport destaca a importância da região do Oriente Médio, onde a Rússia tem parceiros tradicionais, e sugere a possibilidade de fabricação conjunta de aeronaves Sukhoi Chekmate de quinta geração, sistemas de defesa antiaérea e outros equipamentos.

Fonte: [Defensa.com](#)



SEGURANÇA INTERNACIONAL

Destaques sobre assuntos de segurança internacional

A falsa promessa de mudança de regime na Rússia

O artigo analisa a dinâmica de poder na elite russa e seus interesses na guerra na Ucrânia. Acredita-se que, embora uma mudança na liderança possa facilitar as negociações de paz, não mudará fundamentalmente a forma como o sistema russo funciona. Mesmo o bloco liberal reconhece que algumas sanções provavelmente permanecerão após a guerra. Com o avanço lento de tropas e as ofensivas estimadas, conclui-se que a guerra provavelmente chegará a um impasse ou resultará em um acordo político.

Fonte: [The National Interest](#)

Um novo ímpeto cresce para a cooperação de defesa entre Reino Unido e França

Após cinco anos, encontro bilateral entre os chefes de Estado francês e britânico será realizado em 10 de março, representando uma chance de capitalizar uma melhora há muito esperada nas relações entre os dois países. Com Emmanuel Macron reeleito, Rishi Sunak como novo primeiro-ministro britânico e um reengajamento mais amplo do Reino Unido com o continente após anos de tensões induzidas pelo Brexit, há uma nova lógica e uma nova janela de oportunidade para uma aproximação franco-britânica, possibilitando a construção de laços de segurança e defesa mais fortes.

Fonte: [Chatam House](#)

É hora de reconhecer a sustentação como um imperativo estratégico

O artigo é a continuação de análise publicada anteriormente sobre os desafios contemporâneos para as manobras ofensivas com base em observações na guerra da Ucrânia. Nessa continuação, o autor destaca que o consumo de munições pelas forças ucranianas são muito maiores do que a produção, o que leva a uma crise de munição. Em função disso, defende-se que a sustentação de operações de combate em larga escala (ofensivas e defensivas) deve ser elevada a um princípio de guerra, enfatizando a importância estratégica da logística e fornecendo um imperativo para a melhor integração da base industrial de defesa norte-americana nas estratégias de dissuasão e defesa dos Estados Unidos.

Fonte: [War on the Rocks](#)



TECNOLOGIA, MÍSSEIS & SISTEMAS DE DEFESA

Destaques sobre emprego de tecnologias, mísseis e sistemas de defesa pelo mundo

Óvnis nos EUA foram derrubados por míssil de R\$ 2,4 mi; um não acertou alvo

Cinco mísseis AIM-9X Sidewinder foram utilizados para o abate de quatro objetos voadores não identificados no espaço aéreo norte-americano. Disparados a partir de dois modelos de caças, o F-22 e o F-16, cada um desses mísseis custa aproximadamente US\$ 468 mil (R\$ 2,4 milhões). Esse era o preço estimado em 2021, segundo dados do orçamento militar dos EUA. Assim, os cinco disparos realizados, sem levar em conta as horas de voo dos aviões e os serviços de recuperação dos destroços, já custaram mais de R\$ 12 milhões para os norte-americanos.

Fonte: [Uol](#)

China já tem mais lançadores de mísseis balísticos intercontinentais do que os Estados Unidos

A notícia avalia que a China teria superado os Estados Unidos no que diz respeito ao número de lançadores de mísseis balísticos intercontinentais, os quais podem ser utilizados para lançar armas nucleares contra qualquer adversário. Isso caracteriza uma prática da corrida chinesa para a obtenção de cada vez mais armamentos, ação que, aos olhos do país norte-americano, mantém a China como uma ameaça especialmente perigosa a curto e médio prazo.

Fonte: [Defensa.com](#)

Novo projeto e novas instalações para os mísseis de cruzeiro russos

Durante uma visita à indústria aeroespacial russa Raduga, Dmitry Medvedev aproveitou para afirmar que haverá um aumento geral nas entregas de armas, enquanto a agência de notícias russa RIA Novosti publicou várias imagens de sua visita. Junto com uma exibição de vários tipos de mísseis sendo usados contra a Ucrânia, diversos contêineres de transporte de mísseis foram vistos no chão da fábrica. Foram também divulgadas imagens de um míssil até então desconhecido, que parece se basear em vários elementos do míssil de cruzeiro de ataque terrestre Kh-69 (LACM) (também exibido durante a visita de Medvedev e provavelmente em seu estágio final de desenvolvimento ou entrando em produção).

Fonte: [IISS](#)

Marinha dos EUA concede à Lockheed Martin contrato de US\$1,2 bilhões para mísseis hipersônicos

A Lockheed Martin recebeu um contrato de US\$ 1,2 bilhões para a entrega de mísseis hipersônicos para a Marinha e o Exército dos EUA que podem ser integrados com os destroyers da classe Zumwalt-Zumwalt-Navaly. A empresa fornecerá sistemas de lançadores, controle de armas, "all up round" e trabalho de integração para ligar os mísseis com os destroyers.

Fonte: [Defense News](#)

Defesa contra mísseis europeus - perguntas certas, respostas pouco claras?

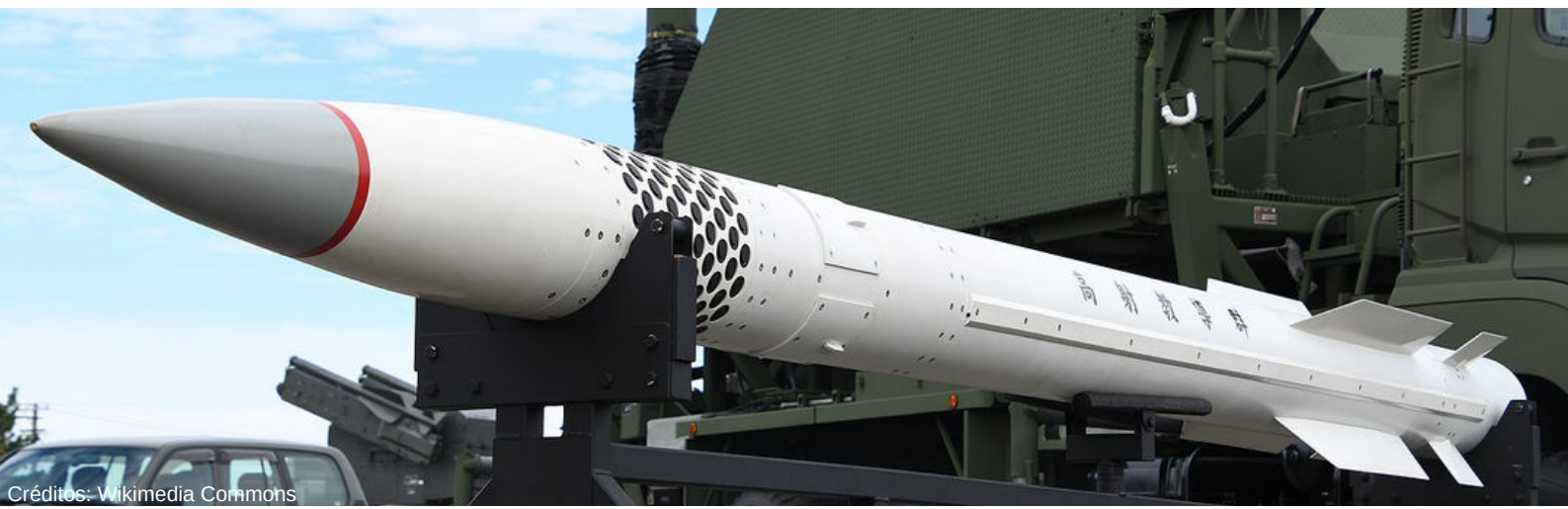
A Suécia aderiu à Iniciativa Europeia de Proteção do Céu (ESSI) da Alemanha para melhorar a capacidade de defesa aérea e antimíssil da Europa. O objetivo da ESSI é adquirir e operar conjuntamente sistemas de defesa antimísseis. A Alemanha favorece a Arrow 3 das Indústrias Aeroespaciais de Israel como a capacidade superior de acionar mísseis balísticos. A iniciativa tenta resolver a falta de coerência na melhoria da defesa aérea e contra mísseis.

Fonte: [IISS](#)

Coreia do Norte: rumo a um ICBM de combustível sólido?

A Coreia do Norte celebrou o 75º aniversário do Exército Popular da Coreia exibindo cinco veículos transportadores-montadores-lançadores pesados, aparentemente adaptados para lançar mísseis balísticos intercontinentais de combustível líquido, mas que agora estavam equipados com grandes contêineres usados comumente para mísseis de combustível sólido. É possível que a Coreia do Norte já tenha integrado esses mísseis aos veículos lançadores e retirado os contêineres para o desfile.

Fonte: [IISS](#)



ASTROS, FORÇAS ARMADAS & BID

Atualidades sobre Defesa e Forças Armadas no Brasil

Ministério da Defesa ativa Comando Conjunto Amazônia em Roraima

Em face da crise humanitária em terras Yanomami e do combate ao garimpo ilegal na região, o Ministério da Defesa ativou o Comando Operacional Conjunto Amazônia. Em caráter temporário, foram determinadas diretrizes para a atuação coordenada e para o planejamento do emprego da Marinha do Brasil, do Exército Brasileiro e da Força Aérea Brasileira na Operação Escudo Yanomami. Representando a primeira vez que a Força Aérea assume um Comando Conjunto dessa natureza, o Comandante definido foi o Major-Brigadeiro Raimundo Nogueira Lopes Neto.

Fonte: [Força Aérea Brasileira](#)

As perspectivas são boas para a Base Industrial de Defesa e Segurança

Em plenária realizada no Círculo Militar de São Paulo em meados de fevereiro, membros do Conselho Consultivo e da Presidência da Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança (ABIMDE) identificaram bom momento para a Base Industrial de Defesa e Segurança. No cenário nacional, destacou-se que a indústria de defesa está entre as prioridades da Política Industrial do novo governo. No âmbito internacional, os aspectos tecnológico, geopolítico e econômico foram destacados, ressaltando-se as mudanças estruturais geradas pela Indústria 4.0 e a crescente demanda por equipamentos militares sofisticados.

Fonte: [Defesa em Foco](#)

Seminário discute indústria de Defesa e futuro da Avibras

O Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e Região foi sede do seminário "A indústria de Defesa no Brasil". Participaram do evento dirigentes sindicais, ativistas, vereadores e trabalhadores da região. Tendo como um de seus focos principais o futuro da Avibras e possíveis soluções para a crise enfrentada pela empresa, o encontro também teve transmissão ao vivo pelas redes sociais da entidade. Dividido em três mesas de discussão, o seminário apresentou um histórico sobre o processo tardio de industrialização no Brasil e a dependência nacional do capital e da tecnologia estrangeira, o que enfraquece a soberania do país.

Fonte: [Sindicato dos Metalúrgicos](#)

Governo de Minas vende ações da única fabricante de helicópteros da América Latina por R\$ 95 mi para Airbus

O governo de Minas Gerais vendeu as ações que tinha na Helibras, a única fabricante de helicópteros para uso civil e militar na América Latina, por R\$ 95 milhões. A participação do executivo estadual na fabricante de helicópteros foi adquirida pela Airbus Helicopters. Com a aquisição de 15,51% das ações da companhia, a Airbus passa a ser controladora do negócio.

Fonte: [G1](#)

Brasil adquire 66 sistemas ADS-B da Thales

O Departamento de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (DECEA) contratou a empresa Thales para fornecer e instalar 66 sistemas de sensores ADS-B, a fim de aumentar a segurança da aviação civil comercial. Essa é a primeira vez que a Thales implementa esse tipo de sistema na América do Sul. O ADS-B é um sensor que recebe informações da aeronave por meio de um transponder, reportando posição, velocidade e identificação, complementando o monitoramento já realizado pelos radares secundários existentes.

Fonte: [Defensa.com](#)

Contrariando ambientalistas, Marinha do Brasil afunda ex-porta-aviões com material tóxico

A Marinha do Brasil afundou o ex-porta-aviões São Paulo no início de fevereiro. O navio carregava nove toneladas de amianto em sua estrutura, substância que é cancerígena e banida na maior parte do planeta e se tornou uma preocupação entre especialistas por conta do impacto ambiental que seu afundamento poderia causar. Em nota, a Marinha informou que o procedimento foi conduzido com as necessárias "competências técnica e de segurança", a fim de evitar prejuízos de ordem logística, operacional, ambiental e econômica ao Brasil.

Fonte: [Folha de Pernambuco](#)



Conheça a Equipe do PROJETO PROCAD ASTROS



Coordenador geral

Prof. Dr. Alcides Costa Vaz
(UnB)



Coordenador associado

Prof. Dr. Érico Esteves Duarte
(UFRGS)



Coordenador associado

Dr. Carlos Eduardo Valle Rosa
(UNIFA)



Prof. Dr. Augusto W. M.
Teixeira Júnior (UFPB)



Prof. Dr. Peterson
Ferreira da Silva (ESD)



Prof. Dr. Juliano da Silva
Cortinhas (UnB)



Prof. Dr. Eduardo Munhoz
Svartman (UFRGS)



Dr. Oscar Medeiros Filho
(CEEEEx)



Dra. Tamiris Pereira dos
Santos (UFRGS)



Raphael Camargo Lima
(King's College London)



Heraldo Makrakis
(UFRGS)



Eduardo de Souza
Pereira (UFRGS)



Luís Rodrigo Machado
(UFRGS)



Giovanni Roriz Lyra
Hillebrand (UnB)



Marco Túlio Freitas
(ECEME)



Matheus Dalbosco
Pereira (UFRGS)



Alexandre Gonçalves
(UFRGS)



João Gabriel B. da Costa
(UFRGS)



Maria Eduarda L. S.
Freire (UFRGS)



Sérgio Martins Rocha
(GEESI/UFPB)



Valeska Ferrazza
Monteiro (UFRGS)



Arthur Schneider
Gregório (UFRGS)



Victor Domingues
Ventura Pires (UFRGS)



Iury Mendonça Freire
de França (UFPB)



Ana Raphaela de Melo
Florêncio (UFPB)



Marco Túlio Souto
Maior Duarte (UFPB)

BOLETIM ASTROS

A Newsletter da Equipe Procad Defesa ASTROS



O Boletim ASTROS é uma iniciativa da equipe Procad Defesa ASTROS, projeto conjunto envolvendo pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e demais instituições associadas.



As informações apresentadas nesta *Newsletter* não representam as visões do Ministério da Defesa, do Exército Brasileiro, da CAPES ou quaisquer das instituições de ensino envolvidas. O conteúdo do material é de inteira responsabilidade dos autores.

EQUIPE EDITORIAL

Juliano Cortinhas (UnB)
Peterson Ferreira da Silva (ESD)
Matheus Dalbosco Pereira (UFRGS)
Giovanni Roriz Lyra Hillebrand (UnB)
Maria Eduarda L. S. Freire (UFRGS)

Marco Túlio Souto Maior Duarte (UFPB)
Ana Raphaela de Melo Florêncio (UFPB)
Iury Mendonça Freire de França (UFPB)

Contato: astrosprocad@gmail.com

BOLETIM ASTROS

Ano 3 - Volume 2 - Março de 2023

